



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Em Janeiro do corrente ano, aquando da sua visita aos idosos e aos mais necessitados, nos bairros, o Chefe do Executivo realçou que o Governo da RAEM iria cumprir a promessa feita no relatório das LAG, assumindo a responsabilidade de prestar cuidados aos sectores mais carenciados e aos idosos e, ainda, de adoptar, em breve, uma série de políticas e medidas. Para além disso, segundo os membros do Governo que o acompanharam na visita, na sequência do aumento incessante das receitas do Governo, bem como da elevação dos preços dos produtos e da inflação, o Governo estaria a planear um estudo sobre o ajustamento do índice mínimo de subsistência, bem como um outro sobre a viabilidade do aumento da quantia da pensão de velhice.¹

De facto, o “Índice dos Preços no Consumidor” bateu diversos recordes² a partir de Novembro, tendo ultrapassado a linha de alerta marcada pelo Governo. Eu solicitei, várias vezes, que apresentasse uma explicação quanto às medidas a disponibilizar para ajudar a população a enfrentar os prejuízos, devido ao elevado nível de inflação, só que há a lamentar que, até ao momento, ainda não consegui obter qualquer resposta por parte do Governo. As medidas lançadas pelo Governo, especialmente para as camadas mais vulneráveis da população, não passam de medidas a curto prazo, por exemplo, atribuição de subsídios de sobrevivência e de apoio extraordinário, entre outros, e, quanto

¹ Página B01 do Jornal “Ou Mun” do dia 27 de Janeiro de 2011 (quinta-feira).

² Fonte: Página da Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos (Índice dos Preços no Consumidor): <http://www.dsec.gov.mo/Statistic/DistributiveTradeAndPrice/ConsumerPriceIndex.aspx>.
IO-2011-02-07- Ho Ion Sang mmc(p)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ao reforço do apoio às camadas populacionais mais vulneráveis, o Governo ainda não dispõe de quaisquer políticas ou medidas a implementar a longo prazo.

Tendo em conta o envelhecimento gradual da população de Macau, o Governo da RAEM deve necessariamente pensar, de forma séria, em soluções para assegurar o funcionamento contínuo do “Fundo de Segurança Social” e, com vista a chegar, quanto antes, a um consenso social, ainda deve realizar, o mais rápido possível, estudos e debates sobre questões relativas às actualizações das contribuições e do montante dos subsídios a conceder, face a eventuais situações de inflação no futuro. No entanto, nas LAG do corrente ano, não se fez qualquer referência clara à opção política relacionada com as questões acima mencionadas. O “Fundo de Segurança Social” foi integrado no âmbito dos Assuntos Sociais e Cultura. No entanto, nas LAG, não se fez qualquer referência sobre o modo como se vai processar a coordenação entre os Assuntos Sociais e Cultura e a área da Economia e Finanças, pois sabe-se que a discussão sobre as contribuições do Fundo cabe, actualmente, ao Conselho Permanente de Concertação Social, que é do âmbito desta última. Assim, a coordenação entre os dois âmbitos é um dos factores importante para o desenvolvimento contínuo do “Fundo de Segurança Social”. O Governo tem vindo a implementar as políticas “por fases” e de acordo com o princípio “primeiro as mais fáceis e de seguida as mais difíceis”, afirmando que o “Fundo de Previdência Central Obrigatório” vai ser criado faseadamente. Mas, de acordo com a actual situação, o Governo continua a adoptar uma atitude muito



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

passiva para a criação do “Fundo de Previdência Central Obrigatório”.

Interpelação Oral

Face às questões acima formuladas, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A fim de que o Sistema de Segurança Social de Macau consiga um desenvolvimento sustentado, constituindo, afinal, um Sistema justo e perfeito, por forma a impulsionar a harmonia social e a partilha justa dos resultados do desenvolvimento económico, de que plano dispõe o Governo, no que respeita à implementação do Sistema de Segurança Social a dois níveis? De que plano concreto dispõe o Governo no tocante ao aumento do montante de contribuições para o “Fundo de Segurança Social”, à definição de critérios objectivos ligados às verbas a depositar no “Regime de Poupança Central”, bem como à calendarização relativa ao estabelecimento do “Fundo de Previdência Central Obrigatório”?

2. Apesar de Macau ter dado finalmente um passo enorme em direcção a um regime de segurança social a dois níveis, entretanto, visto de uma forma global, por um lado, existem ainda deficiências, por outro, há espaço para melhoria no que respeita a um regime geral de segurança social. Para exemplificar, falta ainda um sistema de seguro de cuidados médicos para toda a população e as regalias, na área da assistência médica, limitam-se apenas a um grupo determinado de beneficiários e a doentes graves. Acresce-se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

também as carências acentuadas no campo profissional dos serviços sociais, de reabilitação e de ensino especial, bem como a falta de garantia na habitação e, ainda, a necessidade de um maior reforço na garantia da qualidade do ensino. Todas essas questões que foram aqui referidas devem ser, portanto, objecto de tratamento sério por parte do Governo. Assim, qual é o plano que as autoridades têm para a construção futura de um sistema integrado de segurança social que abranja as vertentes da habitação, do acompanhamento na velhice, dos cuidados médicos e da educação e assistência social, tendo em vista elevar o nível geral de segurança social da sociedade de Macau?

3. Perante os problemas acarretados pela forte inflação, se bem que o Governo tenha já implementado medidas especiais de curto prazo, para aliviar as dificuldades das famílias mais carenciadas, as famílias de baixos rendimentos, bem como as da classe média, não foram contempladas com nenhuma daquelas medidas de apoio económico. Neste sentido, dispõe o Governo de mais alguma medida para ajudar os residentes de Macau a enfrentar a inflação, que se tem mantido elevada?

7 de Fevereiro de 2011.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM: Ho Ion Sang.